




Partido Comunista Português 

Organização de São Vicente de Fora

Os últimos dois anos foram marcados por uma grave e permanente ofensiva aos direitos dos trabalhadores. Pela imposição de mais e mais sacrifícios que têm conduzido as populações a níveis de pobreza nunca vistos após a Revolução de 25 de Abril de 1974. Primeiro com governo PS e agora com o governo PSD/CDS com a conivência do PS, o favorecimento dos grandes grupos económicos e a submissão à troika internacional põem em causa a soberania nacional e colocam aos portugueses: trabalhadores, jovens, pensionistas e reformados, a redução da sua capacidade económica, o desemprego, o aumento do custo de vida, o impedimento do acesso à saúde, o ataque aos transportes públicos, o acesso à educação entre outros.

Também o trabalho dos comunistas na freguesia de São Vicente de Fora tem sido afetado por todas estas malfeitorias. A par da degradação da qualidade e condições de vida dos moradores, também a Junta de Freguesia se vê cada vez com menos meios para realizar o seu trabalho em prol das populações.

Como se já não bastasse, querem agora impôr a extinção desta e de outras freguesias num claro ataque ao poder local democrático. Sob o pretexto de uma suposta racionalidade económica, o governo pretende levar a cabo uma grave ofensiva ideológica que tem como objetivo diminuir a capacidade reivindicativa das populações, afastar os eleitos de quem deles necessita, diminuir a capacidade de intervenção do movimento associativo popular e instrumentalizar as freguesias em favor dos aparelhos partidários com presidentes de gabinete e exércitos de assessores. Enfim, continuar a desbaratar as conquistas da revolução democrática de 1974.

Todavia, mesmo com estas dificuldades, os eleitos comunistas na freguesia de São Vicente de Fora continuam a realizar o seu trabalho com o objetivo de criar uma freguesia mais próxima das pessoas, mais atenta aos problemas... onde seja bom viver.

APOIO AO

MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR

O reconhecimento do contributo do movimento associativo popular no desenvolvimento da freguesia e para o bem-estar dos seus moradores tem levado a que os eleitos comunistas na freguesia de São Vicente de Fora se encontrem conscientes da necessidade de atenção e de acompanhamento do trabalho das colectividades através do apoio e participação nas suas actividades culturais, desportivas e de recreio.

A valorização do movimento associativo como um parceiro privilegiado no desenvolvimento de um trabalho que vise a melhoria da qualidade de vida dos moradores através de uma oferta de actividades e iniciativas que vão ao encontro dos seus interesses.

Infelizmente, esta postura - de valorização do trabalho voluntário e abnegado de tantos dirigentes não é adotada por quem deveria providenciar maiores apoios e dar mais atenção ao trabalho que se realiza no movimento associativo.



Os eleitos comunistas manterão, a par do trabalho em conjunto com as colectividades, a reivindicação de uma maior valorização do movimento associativo popular.

PASSADEIRAS PARA PEÕES...

uma reivindicação antiga.

Como é possível este desleixo por parte da CML que coloca em causa a segurança das pessoas?

A Câmara Municipal de Lisboa desculpa-se dizendo que se trata de uma responsabilidade da Junta de Freguesia.

É MENTIRA!

Pintar as passadeiras da nossa freguesia cabe à CML e por isso temos vindo, de forma continuada, a reclamar a necessidade urgente de reavivar as passadeiras para peões. O perigo está presente diariamente. Principalmente nas ruas com maior passagem de automóveis e pessoas.



ABERTURA DA PORTA DO CASTELO PARA SÃO TOMÉ

Para quando a entrada em funcionamento desta porta e a sua abertura ao público?

Não existem razões - para além da teimosia - para que não se permita aos visitantes do Castelo de São Jorge a saída por esta porta que dá acesso ao Largo do Menino de Deus.

A abertura desta porta, além de dar aos visitantes a oportunidade de conhecerem outros locais da nossa cidade, levaria a uma maior vivência nesta zona e beneficiaria particularmente o comércio local.

Para quando a resolução deste problema que há tantos anos os comerciantes solicitam à Câmara Municipal de Lisboa.

PORTA NORTE

DA ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA

Muitos acidentes entre peões e automóveis acontecem na Rua dos Caminhos de Ferro pois os passeios não têm as dimensões necessárias para a afluência de pessoas que ali passa diariamente. Estima-se que nesta rua transitem por dia cerca de 2000 pessoas.

Não se pode continuar a arriscar a segurança das pessoas quando bastava um pequeno gesto da REFER de modo a permitir a abertura de uma porta no muro que dá acesso para a gare da estação.

Diz-se que é por questões de segurança que a porta não pode ser aberta mas desvaloriza-se os que acontece todos os dias: a insegurança das pessoas que todos os dias fazem aquele percurso para apanhar o comboio, o metro, o autocarro ou simplesmente porque necessitam de ir às áreas comerciais que funcionam dentro da estação.

Saudamos os moradores que através das redes sociais e do sítio na internet: <http://st-apolonia.org> (Entrada Norte - Um movimento cívico), têm estado muito justamente a mobilizar os interessados nesta reivindicação pela abertura de uma porta norte na Estação de Santa Apolónia.

Continuaremos atentos ao desenrolar desta causa justa e apoiaremos as iniciativas que venham a acontecer no sentido da resolução deste problema.



JARDIM BOTTO MACHADO

A luta que foi travada pelos comunistas e os seus aliados no sentido da requalificação do Jardim deu os seus frutos. O grande número de moradores e visitantes que hoje usufruem daquele espaço, ali passam algum do seu tempo e o vêm como agradável e de qualidade demonstra a justiça da nossa luta e a importância da concretização das obras de requalificação.



TRABALHO COM REFORMADOS E IDOSOS

Residem na nossa freguesia mais de 1000 pessoas com 65 anos ou mais. É por isso natural que os autarcas comunistas da freguesia elejam como prioritário o trabalho junto desta camada da população.

O funcionamento dos Centros de Convívio na freguesia assim como o conjunto de actividades que são organizadas durante todo o ano são vistas como essenciais uma vez que, para muitos, são a única forma de convívio e lazer que têm acesso. As actividades que sob nossa proposta se têm desenvolvido (passeios, festas, actividades culturais e de promoção da saúde) embora importantes não resolvem o problema essencial: as pensões baixas, o aumento do custo de vida e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.



TRABALHO JUNTO DA JUVENTUDE

Apesar da menor visibilidade, os autarcas comunistas da freguesia estão conscientes da importância do trabalho que é necessário desenvolver junto desta camada da população. Prova disso é o investimento nos últimos anos no trabalho junto da população escolar no que respeita à prevenção dos comportamentos de risco.

Também nesta área, conscientes das graves carências que afetam muitos dos nossos moradores, temos desde sempre apoiado a realização e desenvolvimento de actividades de ocupação de tempos livres como o PraiaCampo e o Agosto Verde que envolve cerca de 200 crianças e representa a oportunidade para alguns jovens de trabalharem durante os meses de Julho e Agosto.

LUTA CONTRA A EXTINÇÃO DAS FREGUESIAS

O que o governo pretende com esta medida é apenas o empobrecimento do Poder Local. O mesmo Poder Local que mais tem contribuído para a satisfação dos pequenos e grandes problemas que afetam a população.

Com este ataque ao Poder Local, ou seja, a mais uma conquista de Abril, o governo responderá no futuro com a perda de qualidade dos serviços prestados pelas autarquias, com a criação de freguesias de dimensão gigantesca e com a extinção de mais de 1300 juntas de freguesia.

Ao contrário do que nos querem fazer crer, haverá menos democracia, haverá maior distância entre os eleitos e os eleitores, haverá maiores dificuldades no desenvolvimento de um trabalho de proximidade no fundo, os eleitos ficarão cada vez mais distantes dos "pequenos" problemas que tanto afectam as populações.

Apoiamos o grupo de moradores que em boa hora vieram para a rua reclamar que: "Queremos São Vicente perto da gente". Apoiamos esta luta contra a extinção das freguesias e ajudaremos a mobilizar o que estiver ao nosso alcance para denunciar os propósitos deste governo e os seus objetivos obscuros.

